

DISCURSO

DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE – PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

LANÇAMENTO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DO FÓRUM DA COMARCA DE IBIÁ E ENTREGA DA MEDALHA DESEMBARGADOR HÉLIO COSTA AO ADVOGADO LINDOVAL DE CASTRO LIMA

11 de dezembro de 2009 – 17h – Fórum Desembargador Eustáquio da Cunha Peixoto – Praça Santa Cruz – s/n

O dia a dia do gestor do Judiciário Estadual pode ser traduzido em ouvir inúmeras demandas, detectar várias necessidades, estabelecer as prioridades e fazer contas, para decidir como poderá ser o atendimento.

Mesmo reconhecendo as carências e as justas reivindicações, infelizmente, torna-se impossível fazer todos os investimentos requeridos. São questões estruturais antigas, num quadro de volume crescente de processos e orçamento insuficiente para fazer frente às necessidades.

Essa situação não deixa de gerar um pouco de frustração, não só por parte daqueles que almejam ser atendidos, mas, principalmente, do administrador, que gostaria de poder acatar todas as justas demandas.

Por isso, não resta aos magistrados e servidores da Justiça Estadual, juntamente com os sindicatos e associações, outra alternativa que não seja a mobilização, em nível nacional, para a revisão do índice orçamentário repassado ao Judiciário.

A estrutura do Judiciário de Minas tem grandes dimensões, com seus 4 milhões de processos em andamento; mais 20 mil servidores, entre efetivos e terceirizados; mil magistrados; 530 prédios em todo o Estado e 295 comarcas – a partir da próxima semana, serão 296, com a instalação da Comarca de São João do Paraíso. Esses dados têm sido divulgados de forma enfática.

Vencidas as dificuldades, é sempre com muita satisfação que se inicia uma nova obra. O objetivo é melhorar as condições de trabalho de magistrados, servidores, operadores do direito e, principalmente, aprimorar os serviços prestados à sociedade.

Desde o início, foi anunciado que, nesta gestão, seria priorizada a Primeira Instância. Várias reformas e ampliações em prédios de comarcas estão em andamento, em diferentes fases, incluindo a construção de onze novos fóruns.

Foi, exatamente, “medindo a água e o fubá”, como diz o ditado popular, que se conseguiu chegar à Comarca de Ibiá, cujas obras envolvem reformas e ampliação do Fórum.

Esta comunidade acolhedora merece toda a dedicação e o zelo constantes, para que os serviços judiciários aqui prestados tenham, cada vez mais, qualidade.

As origens de Ibiá remontam ao século dezenove. Localizada no Planalto de Araxá, a história do município começou com um pequeno lugarejo, batizado inicialmente com o nome de São Pedro de Alcântara. Em 1882, o povoado foi elevado a distrito, subordinado a Araxá. Em 1923, criou-se o município de Ibiá, nome indígena que significa "terras altas", fazendo alusão à topografia da cidade, que se distribui por um plano inclinado, cercado por montanhas.

Na região, há um sítio arqueológico, também considerado importante ponto turístico. O município apresenta várias outras atrações naturais, como a serra da Sobra, que possui grutas de formação calcária; cachoeiras e a Barra, bela paisagem formada por três rios da região. Ibiá é conhecida como "Capital do Leite". As informações são da Secretaria de Estado da Cultura.

Já a comarca foi instalada em 15 de novembro de 1948, sendo integrada pelos municípios de Ibiá e Pratinha. Segundo as estatísticas do último mês de agosto, são distribuídos na comarca, mensalmente, 270 processos, em média; cerca de 230 são julgados a cada mês, e o acervo é superior a 5 mil e 300 ações. Os dados abrangem a Justiça Comum e os Juizados Especiais.

As estatísticas demonstram a vitalidade da Comarca e como as pessoas deste local acreditam na Justiça, como alternativa para fazer valer seus direitos.

Desejo paz e prosperidade à Equipe de Ibiá, sob a liderança da Diretora do Foro, Juíza Flávia Generoso de Mattos, aos Operadores do Direito, representantes do Executivo e Legislativo, especialmente a esta Comunidade.

Registro os meus cumprimentos ao agraciado com a Medalha Desembargador Hélio Costa, o Advogado Lindoval de Castro Lima, lembrando que essa homenagem é sinônimo de relevantes serviços prestados ao Judiciário local.

Para concluir, quero expressar os meus votos de que o desenvolvimento desta Comarca esteja, sempre, associado ao bem-estar de sua gente. O homem público deve se ater aos mais altos interesses da coletividade, com atenção especial aos mais desfavorecidos.

Muito obrigado a todos.